

VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (1 de 8)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Aplicação: desinfetante de uso geral

Fornecedor: RECKITT BENCKISER (Brasil) Ltda

Rodovia Raposo Tavares, 8015, km. 18

Fone: 3783-7000 Fax: 3783-7105

Telefone de emergência: 0800140304

CEATOX – Hospital das Clínicas (0XX11) 3069-8571 ou 0800148110

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: "Este produto químico é um preparado".

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome Químico	N° CAS	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula</u> <u>Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	Classificação de perigo
Hidróxido de sódio 50%	1310-73-2	< 2	NaOH	Soda caustica	C: corrosivo
N-oxido N,N- dimetildodecilamina	1643-20-5	< 5	C ₁₄ H ₃₁ NO	Óxido de laurildimetilami na	ND
Hipoclorito de sódio 12%	7681-52-9	< 17	NaClO	Ácido hipocloroso	C: corrosivo
Lauril éter Sulfato de Sódio em 2-EO, 28%	9004-82-4	< 3	(C ₂ H ₄ O) _n C ₁₂ H ₂₆ O ₄ SNa	Polietoxietil dodecil sulfato de sódio	ND
Pigmento verde	ND	< 0,0025	ND	ND	ND
Ingredientes inertes	ND	73 - 100	ND	ND	ND

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: o produto é tóxico e pode causar dano ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do Produto:

<u>Efeitos adversos à saúde humana:</u> o produto pode causar irritação ocular, dérmica e de mucosas.

<u>Efeitos Ambientais</u>: a dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água.

Perigos específicos: não há outros perigos relacionados ao produto.

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005)

Data de revisão: (30 /09/ 2005)



VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (2 de 8)

Principais Sintomas: o produto pode causar o aparecimento de dermatites, irritação dos olhos, e ainda se ingerido, aspirado ou inalado em grande quantidade poderão ser observados sintomas como: efeitos corrosivos no trato gastrintestinal com possível metahemoglobinenia devido ao hipoclorito de sódio presente em sua formulação, irritação do sistema respiratório superior onde a exposição a altas concentrações de vapor poderá causar ulcerações nasais, distúrbios respiratórios e pneumonite química respectivamente.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- <u>Inalação:</u> remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão.
 Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: medidas de esvaziamento gástrico tais como emese e lavagem gástrica não deverão ser realizadas, exceto em casos de ingestão de grandes quantidades e se o paciente já não tiver apresentado vômitos. Carvão ativado e laxantes salinos não deverão ser utilizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Observar o aparecimento de sintomas respiratórios sugestivos de pneumonite química. Indicar radiografia de tórax, e se presente deverá ser tratada sintomaticamente e quando necessário com antibióticos e corticoesteróides.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Procedimentos Especiais: produto n\u00e3o inflam\u00e1vel. Evacue a \u00e1rea e combata o fogo a uma dist\u00e1ncia segura. Utilize diques para conter a \u00e1gua usada no combate. Posicionar-se de costas

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005)

Data de revisão: (30 /09/ 2005)



VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (3 de 8)

para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

 Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

<u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> utilizar roupas e acessórios descritos acima.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
- Métodos para limpeza: conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: ação de limpeza- diluir 2 a 3 tampas de veja com cloro ativo em 1 litro de água e aplicar nas superfícies a serem limpas e enxaguar. Ação desinfetante- para eliminar germes e bactérias na desinfecção doméstica, aplicar o produto puro e deixar agir por 10 minutos antes de enxaguar. Limpeza específica- para remoção de sujeira (limo) incrustada entre os azulejos e pisos cerâmicos aplicar o produto puro com ajuda de uma esponja ou uma escova de nylon e enxágüe bem. ATENÇÃO- não utilize em recipientes e objetos metálicos, não misture com outros produtos de limpeza, especialmente aqueles a base de amônia ou ácidos. Não utilize para a desinfecção de água de beber ou alimentos.

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005)

Data de revisão: (30 /09/ 2005)



VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (4 de 8)

Prevenção da exposição do trabalhador: o produto destina-se a utilização pelo consumidor final. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Não abrir a embalagem com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

<u>Precauções para manuseio seguro:</u> evitar a inalação ou aspiração do produto e o contato com os olhos, pele e roupas.

 Orientações para manuseio seguro: aplicar conforme orientação da embalagem. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Armazenamento

 Medidas técnicas apropriadas: manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Condições de armazenamento

<u>Adequadas:</u> manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local exclusivo para produtos de limpeza. Preferencialmente, trancar o local evitando o acesso de crianças e animais.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

<u>Produtos e materiais incompatíveis:</u> não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: não aplicável uma vez que o produto destina-se a utilização pelo consumidor final.
- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Hidróxido de sódio 50%	C 2mg/m ³	TLV-STEL	Irritação	ACGIH 2003
N-oxido N,N- dimetildodecilamina	Não estabelecido	TLV-TWA	ND	ACGIH 2003
Hipoclorito de sódio 12%	Não estabelecido	TLV-TWA	ND	ACGIH 2003
Lauril éter Sulfato de Sódio em 2-EO, 28%	Não estabelecido	TLV-TWA	ND	ACGIH 2003
Pigmento verde	Não estabelecido	TLV-TWA	ND	ACGIH 2003

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005)

Data de revisão: (30 /09/ 2005)



VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (5 de 8)

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
Hidróxido de sódio 50%	Não estabelecido	BEI	ND	ACGIH 2003
N-oxido N,N- dimetildodecilamina	Não estabelecido	BEI	ND	ACGIH 2003
Hipoclorito de sódio 12%	Não estabelecido	BEI	ND	ACGIH 2003
Lauril éter Sulfato de Sódio em 2-EO, 28%	Não estabelecido	BEI	ND	ACGIH 2003
Pigmento verde	Não estabelecido	BEI	ND	ACGIH 2003
Ingredientes inertes	Não estabelecido	BEI	ND	ACGIH 2003

Equipamentos de proteção individual:

A utilização adequada do produto não implica na necessidade da utilização de equipamentos de proteção individual, além de luvas de borracha, no entanto em caso de exposição excessiva (derramamento / vazamento ou incêndio), optar por:

<u>Proteção respiratória:</u> utilizar máscaras semifaciais ou faciais inteiras para evitar a inalação do produto.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica ou PVC.

Proteção para os olhos: utilizar óculos protetores.

<u>Proteção para a pele e corpo:</u> utilizar macacão de mangas compridas e botas para evitar contato com a pele.

<u>Precauções Especiais</u>: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de higiene: após o manuseio recomenda-se lavar as mãos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: líquido

Cor: verde

Odor: floral

pH: 13,2

 Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: não determinado

Ponto de fulgor: não determinado

Limites de explosividade superior /inferior: produto n\u00e3o explosivo

Densidade: 1,050 g/mL

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005) Data de revisão: (30 /09/ 2005)



VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (6 de 8)

Solubilidade: solúvel em água

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- <u>Instabilidade:</u> o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima pode produzir gases tóxicos e irritantes além de dióxido e monóxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

O produto pode causar irritações das mucosas. A inalação prolongada a altas concentrações, pode causar distúrbios respiratórios.

Efeitos Locais:

<u>Irritabilidade dérmica</u>: o contato prolongado com o produto pode causar reações alérgicas e irritações locais.

<u>Irritabilidade ocular em coelhos</u>: o produto pode causar irritações oculares e conjuntivite.

Toxicidade crônica:

A exposição repetida a concentrações elevadas do produto, pode causar irritações da pele, olhos e do trato respiratório. Não são conhecidos efeitos crônicos tais como carcinogenicidade ou efeitos reprodutivos em decorrência da exposição crônica aos componentes da formulação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

• Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

<u>Persistência/Degradabilidade:</u> espera-se que persistência do produto no meio ambiente seja baixa em virtude da biodegradabilidade de seus componentes.

Ecotoxicidade:

<u>Toxicidade para organismos aquáticos</u>: não são disponíveis dados de toxicidade aos organismos aquáticos. Como são presentes na formulação hidrocarbonetos, sua presença na água pode transmitir qualidades indesejáveis à água, prejudicando seu uso, além de causar efeitos tóxicos a vida aquática.

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005)

Data de revisão: (30 /09/ 2005)



VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (7 de 8)

<u>Toxicidade para organismos do solo:</u> pode afetar o solo, concentrações elevadas como em casos de derramamento, podem causar toxicidade aos organismos do solo.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

<u>Produto</u>: em condições normais nenhum procedimento especial deve ser adotado.

Restos de produtos: não descartar sobras do produto indevidamente após o seu uso. Dependendo da quantidade não utilizada armazenar adequadamente para uma nova aplicação. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

<u>Embalagem usada:</u> não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente sobre métodos apropriados de descarte.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres: LÍQUIDO CORROSIVO N.E (HIDRÓXIDO DE SÓDIO; HIPOCLORITO DE

SÓDIO) Nº ONU = 1760

<u>Marítimo:</u> (IMO) Classe de Risco = 8 Substâncias Corrosivas NºONU= 1760 <u>Aéreo</u>: (ICAO/IATA) Classe de Risco = 8 Substâncias Corrosivas NºONU= 1760

Para produto classificado como perigoso para o transporte:

Número ONU: 1760

Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO N.E (HIDRÓXIDO DE SÓDIO;

HIPOCLORITO DE SÓDIO)

Classe de risco: 8 Número de risco: 80 Grupo de embalagem: II

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Registrado no Ministério da Saúde sob nº 3.0227.068

Informações sobre risco e segurança:

R36 Irritante para os olhos. R38 Irritante para a pele.

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005)

Data de revisão: (30 /09/ 2005)



VEJA 2 EM 1 COM CLORO ATIVO

Página: (8 de 8)

R42 Pode causar sensibilização por inalação.

S2 Manter fora do alcance de crianças.

S3 Manter em lugar fresco.

S13 Manter a distância de alimentos, bebidas e animais (gêneros alimentícios).

S20 Quando estiver usando, não comer ou beber.

S24 Evitar contato com a pele.

S25 Evitar contato com os olhos.

S26 Em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água corrente e procure um médico.

S37 Usar luvas apropriadas.

S49 Manter apenas no recipiente original.

S50 Não misturar com produtos ácidos, a base de amônia ou qualquer outro produto de limpeza.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Data de elaboração: (28 / 09 / 2005)

Data de revisão: (30 /09/ 2005)